Mesmo com chuvas intensas, fluxo na Lagoa das Bateias segue normal e sem alagamentos

Date : 20-12-2023

A Prefeitura de Vitória da Conquista continua acompanhando a situação das chuvas no município. Durante todo o dia, a Defesa Civil e o Deserg estiveram atentos à Lagoa das Bateias, cujo volume de água chegou, na tarde de hoje, a mais de 70 milímetros. Mas, apesar da quantidade de chuva, a água segue normalmente em direção aos Campinhos, onde não foram observados alagamentos, graças a uma obra realizada pela Prefeitura para evitar que a água fique retida e cause inundações.

Segundo o coordenador do Deserg, Lucas Batista, a lagoa está fluindo bem. “É muita chuva, mas a gente já esperava que ela viesse forte, por isso a prefeita Sheila Lemos nos orientou a realizar ações preventivas em todo o município. Aqui na lagoa, nós trabalhamos previamente para retirar o máximo possível de vegetação e evitar que pedaços de “ilha” se desloquem para o sangradouro e ocasione algum problema lá nos Campinhos, por exemplo. Houve dia que trabalhamos 36 horas seguidas para não permitir que isso venha a ocorrer”, disse Batista.

Ainda segundo Lucas, com relação ao alagamento de casas situadas na baixada do Santa Cruz e das Urbis II e III, a Lagoa não influenciou nesse sentido. “O curso da água da lagoa segue para os Campinhos e não o inverso. A Defesa Civil esteve aqui e está tudo bem”, garantiu.

Sobre as ações preventivas citadas por Lucas Batista, o engenheiro da Defesa Civil, Gabriel Queiroz, informou que desde o momento da previsão de chuvas, a Defesa Covil entrou em diálogo com o Deserg para aumentar a vazão de água na Lagoa, a fim de compensar o período chuvoso, de maneira preventiva, e evitar danos.

Gabriel explicou que o que ocorreu hoje, durante o dia, não foi um retorno da água em relação ao Santa Cruz e às Urbis II e II, situados no lado oposto do sangradouro, e sim o retardamento da vazão. É que em virtude da alta precipitação, confirmada pelo pluviômetro instalado na lagoa, justamente para monitorar mais de perto o volume local precipitado (medição superior a 70 mm), e o aumento da capacidade de armazenamento da lagoa, provocado pela retirada da vegetação, a vazão de saída foi retardada. "A Lagoa das Bateias está monitorada e segue de forma tranquila", afirmou o engenheiro.

Durante todo o dia, a Prefeitura atuou com força-tarefa na limpeza de várias ruas, inclusive no entorno do Parque Lagoa das Bateias.